

Resumo do Plano de Manejo Integrado 2014



É importante você saber

Plano de manejo

O objetivo do Manejo Florestal é abastecer a unidade industrial com madeira de eucalipto em regime sustentável, baixo custo e alta qualidade. Para isto a Veracel busca:

- 1- garantir a base de terras para as plantações de eucalipto;
- 2- alcançar excelência na silvicultura e no suprimento de madeira;
- 3- aprimorar as técnicas e ferramentas de planejamento;
- 4- o contínuo melhoramento genético e das condições dos solos;
- 5- utilizar as melhores práticas ambientais, sociais, de saúde e segurança e promover parcerias com os produtores florestais.

A técnica de plantio utilizada é a do 'cultivo mínimo', na qual se busca a menor intervenção possível no solo. O modelo de distribuição das florestas é em mosaico, com faixas de florestas nativas intercaladas com plantios comerciais. Após o plantio há uma série de intervenções na floresta objetivando manter as condições ideais para o bom crescimento das árvores e assim, utilizar menos área para abastecer a fábrica. O controle de pragas e doenças é através do manejo integrado, dando-se preferência ao monitoramento contínuo, reduzindo o uso de defensivos.

O corte ocorre aproximadamente entre 6 e 8 anos. A colheita é mecanizada, onde casca, galhos e folhas são deixados no campo para manter a sustentabilidade do solo. A Veracel adota medidas para acompanhar, prevenir, reduzir ou corrigir os impactos sociais e, ou, ambientais que, por ventura, suas operações possam causar. A empresa ainda monitora, com indicadores e metas, as ações que são desenvolvidas em relação aos aspectos sociais, ambientais e econômicos relacionados ao Manejo Florestal. Tudo isso utilizando as melhores práticas ambientais, sociais e de saúde e segurança.

Política de Gestão da Veracel

A Veracel Celulose S.A., empresa produtora de celulose branqueada de eucalipto, situada no Extremo Sul do Estado da Bahia, tem na sustentabilidade das operações o fundamento de suas ações. Os compromissos que norteiam suas atividades são:

- 1 – Promover ações que tornem as operações competitivas, por meio de: excelência operacional; busca por baixos custos; atendimento constante aos requisitos especificados para os produtos e serviços; manutenção e aprimoramento da satisfação dos clientes.
- 2 – Promover ações para a melhoria contínua do desempenho do sistema integrado de gestão e de incentivo à participação dos

colaboradores na adoção das melhores práticas para prevenção, extinção ou redução de: geração de resíduos e efluentes líquidos e atmosféricos; riscos relativos à segurança, à saúde, ao meio ambiente e ao bem-estar individual e social, considerando todas as partes interessadas e/ou associadas às atividades da Veracel.

- 3 – Cumprir a legislação aplicável às atividades executadas pela Veracel, incluindo os regulamentos, códigos de boas práticas, normas e certificações das quais a Veracel se torne signatária.
- 4 – Incorporar, implementar e manter em suas atividades de manejo florestal e cadeia de custódia os princípios e critérios do Forest Stewardship Council® e do Programa

Nacional de Certificação Florestal (Cerflor).

- 5 – Promover ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos municípios nos quais a Veracel tenha atividades.
- 6 – Manter um processo de comunicação permanente e transparente com clientes, fornecedores, empresas parceiras, colaboradores, sociedade e poder público.
- 7 – Capacitar seus colaboradores e incentivar a habilitação dos fornecedores, para que desempenhem suas atividades de maneira profissional e responsável em face das questões ambientais, de qualidade, saúde, segurança e relações de trabalho.

Antonio Sergio Alipio
Diretor Presidente

Princípios do Cerflor para Manejo Florestal

- Princípio 1**
Cumprimento da legislação.
- Princípio 2**
Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade.
- Princípio 3**
Zelo pela diversidade biológica.
- Princípio 4**
Respeito às águas, ao solo e ao ar.
- Princípio 5**
Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.

10 Princípios do FSC® (Forest Stewardship Council®)

1. Obediência às Leis e aos princípios do FSC®;
2. Direitos e responsabilidades de posse e uso da terra;
3. Direito dos povos indígenas;
4. Relações comunitárias e direito dos trabalhadores;
5. Benefícios da floresta;
6. Impacto ambiental;
7. Plano de Manejo Florestal;
8. Monitoramento e avaliação;
9. Manutenção de florestas de alto valor de conservação;
10. Plantações.

Código de Prática da OIT

- O colaborador não pode ser submetido a trabalho forçado, ficando livre para decidir sobre seu destino profissional;
- Todos os colaboradores têm direito a constituir ou participar de organizações, como os sindicatos, sem interferência de autoridades;
- Os colaboradores devem ser protegidos de discriminações sindicais, inclusive fazendo uso da negociação coletiva;
- A empresa deve garantir igualdade de condições para trabalhos de igual valor;
- O trabalho forçado não deve ser usado como meio de pressão, castigo ou punição por expressar opiniões políticas e ideológicas, por participar de greves ou como discriminação;
- Não deve ser permitida nunca a discriminação por raça, cor, sexo, religião, opinião política ou origem social;
- A empresa deve lutar para eliminar o trabalho infantil.

Introdução

Este é o Resumo Público do Plano de Manejo, documento que sintetiza os programas, ações e procedimentos adotados pela Veracel Celulose S.A. em seu processo de Gestão Florestal.

A revisão deste documento ocorre anualmente ou quando houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados dos monitoramentos, de alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais da região onde a empresa atua.

Quem Somos

A Veracel Celulose S.A. é fruto da parceria de duas grandes empresas do setor de celulose e papel, Stora Enso e Fibria.

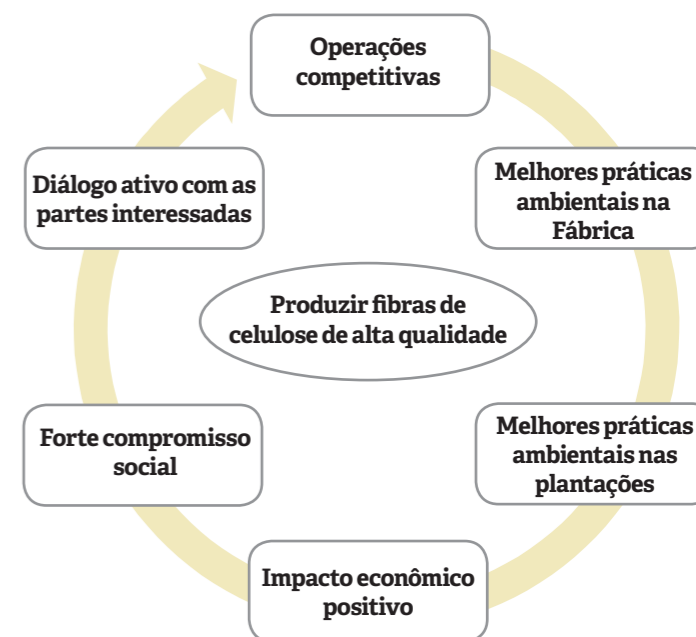
O Que Fazemos

A Veracel produz celulose branqueada de eucalipto de alta qualidade e baixo custo de produção, respeitando o meio ambiente e gerando ganhos socioeconômicos importantes para a região onde está inserida.

Visão Estratégica

A missão da Veracel é produzir fibras de celulose de alta qualidade, utilizando práticas sustentáveis e excelência tecnológica. A empresa tem como visão ser referência mundial em sustentabilidade.

Para cumprir sua Visão e Missão, a Veracel concebeu sua Agenda de Sustentabilidade que define e compartilha os objetivos estratégicos da empresa, apresentados na figura ao lado.



Certificação Florestal

Veracel, através de sua Política de Gestão, declara seu compromisso formal de adesão aos Princípios e Critérios do CERFLOR – Sistema Nacional de Certificação Florestal e do FSC® – Forest Stewardship Council.

A Certificação FSC® abrange o escopo das áreas próprias da empresa no estado da Bahia.

Veracel	
Cerflor	FSC®
<p>Princípios</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cumprimento da Legislação 2. Racionalidade no Uso dos Recursos Florestais no Curto, Médio e Longo Prazos, em Busca da sua Sustentabilidade 3. Zelo pela Diversidade Biológica 4. Respeito às Águas, ao Solo e ao Ar 5. Desenvolvimento Ambiental, Econômico e Social das Regiões em que se Insere a Atividade Florestal 	<p>Princípios</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Obediência às Leis e aos Princípios do FSC® 2. Responsabilidades e Direitos de Posse e Uso da Terra 3. Direitos dos Povos Indígenas 4. Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores 5. Benefícios da Floresta 6. Impacto Ambiental 7. Plano de Manejo 8. Monitoramento e Avaliação 9. Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação 10. Plantações

Onde Estamos

A área licenciada para o projeto da Veracel localiza-se no extremo sul do Estado da Bahia. A fábrica de celulose está localizada a 60 km da costa atlântica.



Dimensões do Empreendimento

- Capacidade de produção de celulose: 1.200.000 t/ano;
- Investimentos: US\$ 1,25 bilhão;
- Empregos diretos: 3.035 (690 próprios e 2.345 terceiros) - Base setembro - 2014

Áreas de plantio de eucalipto (hectares)	Própria	78.784
	Arrendamento	5.943
	Área disponível para plantio	3.022
Total		87.749
Áreas não destinadas ao plantio (hectares)	Reserva Legal	42.076
	Preservação Permanente	20.062
	Estação Veracel	6.063
	Infraestrutura	10.595
Áreas protegidas adicionais		32.098
Total		110.894
Área Total		198.643

Base setembro - 2014

A área total da Veracel no estado da Bahia é de 211.150 hectares. Destes, 12.507 hectares não fazem parte da unidade de manejo florestal certificada, dos quais 9.712 hectares estão ocupados por movimentos sociais, sendo que, neste caso, a Veracel tem buscado, por meio do diálogo, soluções conciliadoras e justas para as partes envolvidas, sem prejuízo das ações judiciais cabíveis.

Todos os imóveis próprios que compõem a unidade de manejo florestal foram adquiridos de seus legítimos proprietários, sendo que não formam parte também da unidade de manejo as áreas em processo negociação ou doação, com restrição ao manejo e as áreas de projetos socioambientais com prioridade para agricultura familiar.

2 - Condições Socioeconômicas e Perfil das Áreas Adjacentes

A região onde está inserido o empreendimento florestal da Veracel integra o sul e extremo sul da Bahia, região que tem forte potencial turístico pela diversidade de suas praias, dunas e falésias.

As principais atividades econômicas da região, em termos de ocupação de área, são a pecuária e o plantio de cacau. Devido às características da região e às técnicas empregadas, essas atividades têm baixo rendimento por hectare e baixa capacidade de geração de emprego.

Atualmente a maior parte da população residente na região de entorno da Veracel, reside em áreas urbanas. O nível de renda per capita é inferior à média do sul da Bahia e a estrutura de serviços de saneamento e saúde não é suficiente para atender toda demanda.

As características naturais da região favorecem o desenvolvimento de plantas ao longo de todo ano, principalmente em função da temperatura média

anual de 24°C, com pequena amplitude, e da boa distribuição de chuva.

Quanto ao meio físico, a região caracteriza-se por planícies costeiras formadas por grandes platôs intercalados por vales, com altitudes que alcançam 100 m e decrescem suavemente em direção ao litoral, formando falésias e paleofalésias.

A área de atuação da Veracel se insere nos domínios da Mata Atlântica, ecossistema reconhecido mundialmente pela alta biodiversidade. Esse bioma é considerado prioritário para conservação por abrigar várias espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção e por se encontrar altamente fragmentado, tendo poucos remanescentes significativos conservados. Um dos mais importantes é a Estação Veracel, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)¹ de propriedade da empresa, onde a mesma realiza levantamentos para caracterização da fauna e flora.

¹- A Reserva Particular do Patrimônio Natural é uma das categorias de unidade de conservação definida em legislação federal.

3 - Gestão Florestal

Abastecer a unidade industrial com madeira de eucalipto em regime sustentável, baixo custo e alta qualidade

Garantir a base de terras para as plantações de eucalipto

Alcançar a excelência na silvicultura e no suprimento

Aprimorar as técnicas e ferramentas de planejamento

Buscar o contínuo melhoramento genético e das condições de nutrição dos solos

Utilizar as melhores práticas ambientais, sociais, de saúde e segurança

Promover parcerias com produtores florestais

Recursos Florestais a Serem Manejados Objetivos do Manejo Florestal

Atualmente a empresa mantém plantios em dez municípios, com distância média de transporte em torno de 60 km, entre os plantios e a fábrica.

Dentro da área licenciada, uma série de condicionantes socioambientais determina a localização e os limites de plantio por município. De acordo com a licença ambiental concedida, a Veracel não planta eucalipto em:

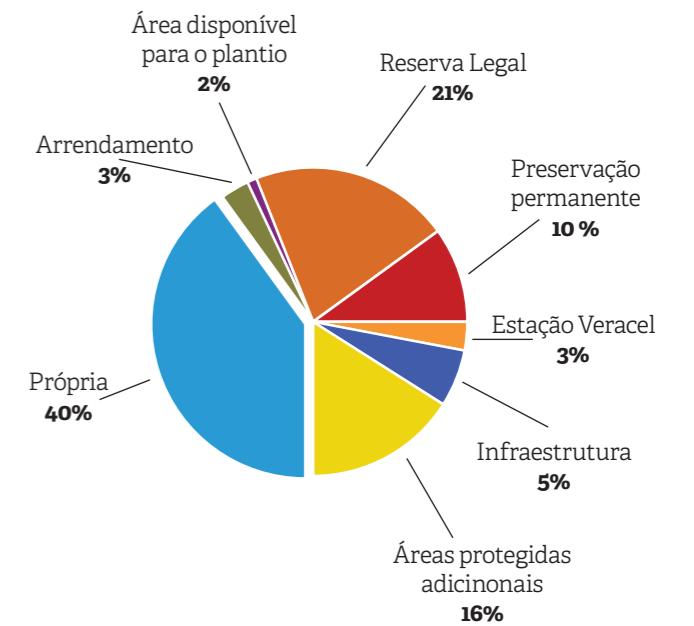
- fragmentos de Mata Atlântica convertidos após novembro de 1994, visando atender ao padrão de certificação do FSC®.
- áreas onde identificou-se, a partir de ortofotocartas (1995/1996), vegetação nativa com florestas primárias ou em estágios médio e avançado de regeneração;
- faixa de 10 quilômetros de largura a partir do litoral, a fim de preservar as características naturais da Costa do Descobrimento e
- área que exceda o percentual total licenciado por município para plantios próprios, ou seja, 15% do total da área de efetivo plantio para os municípios litorâneos e 20% para os demais.

Área Plantada por Município

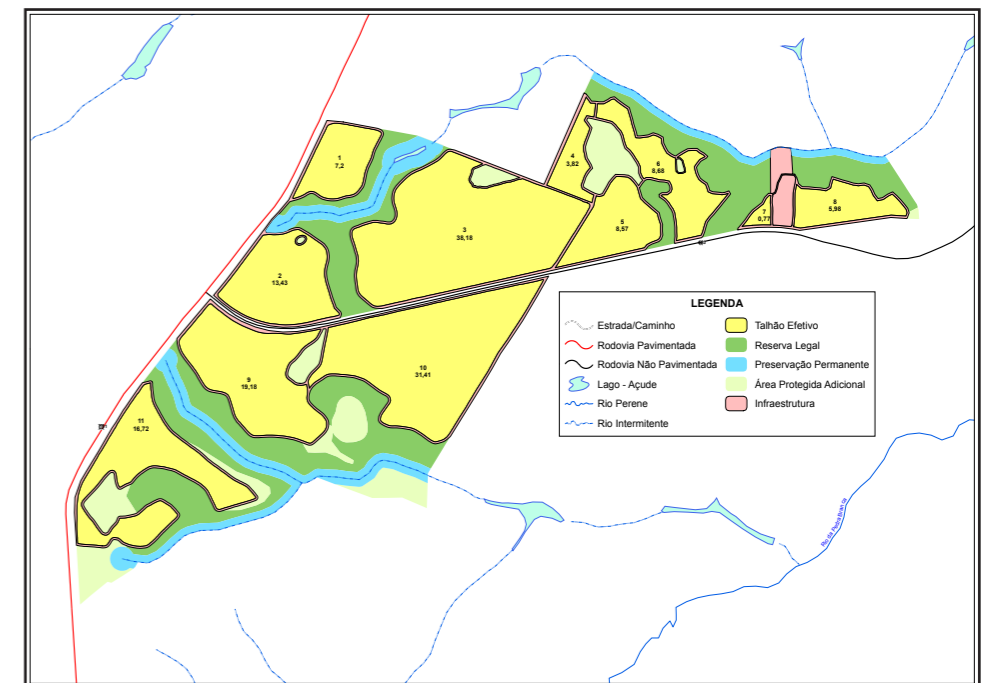
Município	Área Própria Plantada e Disponível para Plantio (ha)	% Plantada pela Veracel	% Permitida para Plantio da Veracel
Belmonte	13.599	6,6	15
Canavieiras	597	0,4	15
Eunapólis	19.144	15,7	20
Guaratinga	4.792	2,0	20
Itabela	3.532	3,5	20
Itagimirim	10.279	12,2	20
Itapebi	2.503	2,4	20
Mascote	3.144	2,8	20
Porto Seguro	11.390	4,3	15
Santa Cruz Cabralia	18.768	11,7	15

Base setembro - 2014

Localização e Uso das Terras da Veracel Celulose S.A



Os mapas com detalhamento do uso e ocupação do solo (plantio, áreas protegidas, estradas, córregos e rios e outros usos) de todas as áreas da empresa estão arquivados na base cartográfica da Veracel. Abaixo é apresentado um mapa, apenas como exemplo.



As tipologias florestais que compõem as áreas de Reserva Legal, Área de Preservação Permanente e Áreas Protegidas Adicionais são: florestas primárias (5%), florestas em estágio avançado de regeneração (9%), florestas em estágio médio de regeneração (35%), florestas em estágio inicial de

regeneração (8%), mussunungas/campinaranas(3%), pasto sujo (26%), pasto limpo (11%) e outros(3%). Mapas com a distribuição espacial destas tipologias estão arquivados na base cartográfica da Veracel. (Base classificação de imagens de alta resolução datadas de 2006 e 2007).

Planejamento da Produção Florestal

O processo de planejamento florestal da Veracel pode ser descrito a partir dos seus produtos principais, que são os planos de longo, médio e curto prazo, além dos projetos técnicos, econômicos, ambientais e sociais (PTE-AS). Em seu conjunto, esses instrumentos indicam quanto, quando e onde plantar e colher florestas plantadas, bem como a previsão dos investimentos necessários.

Longo Prazo

• Assegurar o suprimento de madeira em regime sustentável, considerando um horizonte de 21 anos.

Médio Prazo

• Selecionar projetos a serem colhidos em um horizonte de 3 anos, buscando minimizar os custos e garantir a manutenção da capacidade produtiva dos recursos naturais.

Curto Prazo

• Planejar a operação de suprimento e silvicultura para o horizonte de 1 ano, estabelecendo o cronograma mensal de operações.

PTEAS-Projeto Técnico Econômico, Ambiental e Social

Definir as operações, levantar impactos e ações mitigatórias ambientais e sociais associadas à silvicultura e suprimento por talhão e projeto.

A produção da fábrica, com possibilidade de atingir até um milhão e duzentas mil toneladas por ano de celulose, demandará, no período de 2014 a 2018, um programa de suprimento de madeira e de plantio de acordo com a tabela abaixo:

Atividade	2014	2015	2016	2017	2018
Implantação (ha)	-	-	-	-	-
Reforma (ha)	12.900	9.901	8.979	10.253	8.298
Brotação (ha)	3.105	3.963	4.534	4.089	5.233
Suprimento de Madeira (1.000 m ³ sc)*	3.903	3.927	3.944	3.964	3.970

* Inclui madeira do Programa Produtor Florestal

Para apoiar o planejamento florestal, a Veracel realiza Inventário Florestal Contínuo, que possibilita a construção de modelos matemáticos capazes de estimar o volume presente e futuro das florestas definindo assim, as taxas de crescimento. O inventário tem início quando a floresta completa dois anos de idade, com a instalação de parcelas permanentes retangulares, contendo 22 árvores. A intensidade amostral é de uma parcela para cada 15 hectares. As parcelas são medidas anualmente até um ano antes da colheita. Adicionalmente, para garantir uma melhor gestão das áreas que serão colhidas, realiza-se o Inventário Pré-corte, no máximo três meses antes da colheita e com

uma intensidade amostral de uma parcela a cada três hectares.

A produtividade florestal da Veracel se destaca em relação aos padrões brasileiros e mundiais, sendo hoje da ordem de 49,7m³/ha/ano (com casca) no primeiro corte, correspondendo a um volume de madeira de 348m³/ha aos sete anos de idade.

No sentido de auxiliar o processamento do planejamento, a Veracel utiliza uma série de sistemas de informação e ferramentas de análise organizadas em diferentes módulos ou subsistemas, que no seu conjunto compõem o Sistema de Gestão Florestal, sintetizado na figura a seguir.

Cadastro Florestal

Disponibilizar dados digitais quanto aos projetos e talhões, como por exemplo: material genético, histórico das operações, dados de inventário florestal, ocorrências, entre outros.

Inventário Florestal

Armazenar, consistir e processar os dados coletados no campo.

SIG – Sistema de Informações Geográficas

Mapear, analisar e visualizar espacialmente dados georeferenciados, proporcionando estatísticas e análises multivariadas.

Otimização

Selecionar alternativas de manejo no longo prazo, considerando os objetivos de suprimento e minimizando os custos e investimentos.

Programação e Controle

Agendar e monitorar a produção e o estoque de madeira, a construção de estradas e as atividades silviculturais.



Tecnologia Florestal

Através de pesquisas e experimentos, a área de Tecnologia Florestal gera conhecimentos, metodologias e produtos que contribuem para a melhoria contínua da produtividade florestal. Os trabalhos são desenvolvidos dentro de um contexto multidisciplinar, que inclui parceiros externos e se sustenta em quatro eixos principais, mostrados na figura a seguir:

Tecnologia Florestal

Melhoramento Genético

Tem como finalidade de longo prazo maximizar a produtividade da madeira em termos de celulose por unidade de área e de tempo, garantindo a qualidade da celulose e a otimização do processo industrial para sua produção.

Proteção Florestal

Pressupõe o manejo integrado de pragas e doenças com a implementação de diferentes métodos de controle que utilizam de forma planejada e harmônica processos químicos, físicos, biológicos e culturais, assegurando a proteção ambiental e a segurança das pessoas envolvidas.

Manejo Florestal e Nutrição do Eucalipto

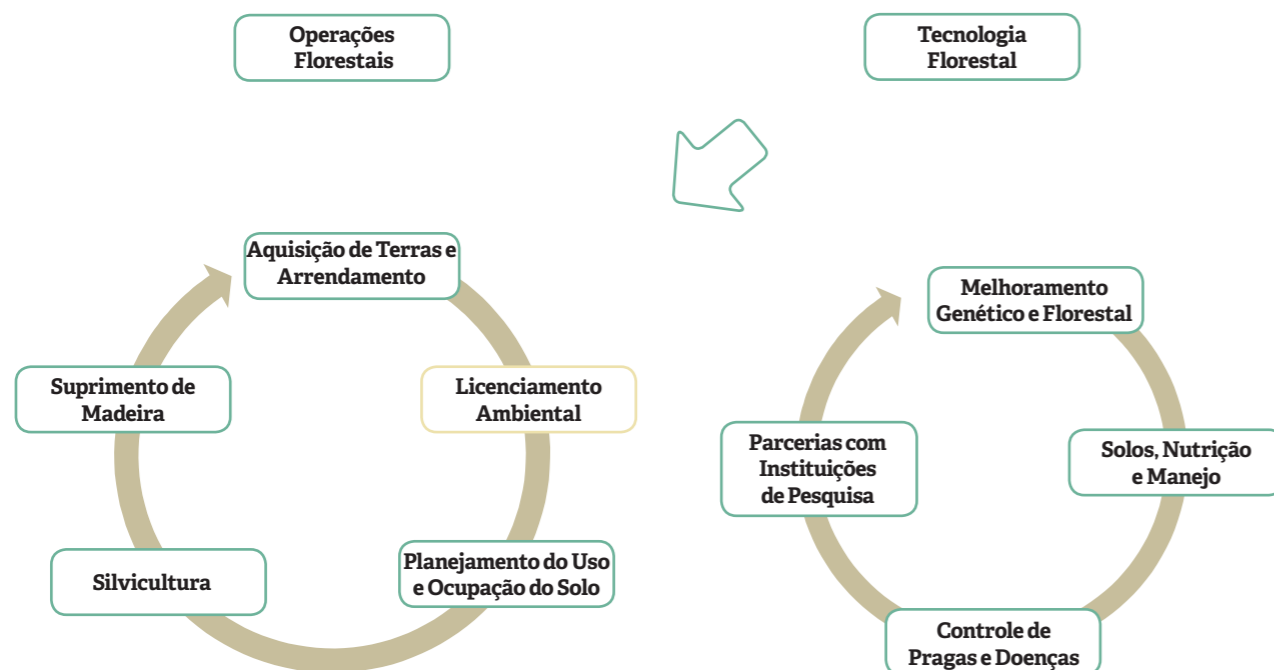
Tem como objetivos o uso e o manejo racional dos solos, bem como o monitoramento, correção e manutenção da capacidade produtiva, ao mesmo tempo que assegura o atendimento à legislação pertinente quanto ao uso do solo, maximizando assim a produtividade das florestas.

Biotecnologia Florestal

Busca o monitoramento e a atualização contínua do conhecimento e de inovações em biotecnologia florestal, objetivando a melhoria contínua da produtividade e qualidade da madeira para produção de celulose; interage com o programa de melhoramento visando identificar oportunidades técnicas nas quais a biotecnologia possa aumentar a eficiência dos procedimentos atuais de seleção, recombinação e gerenciamento de variabilidade.



Operações Florestais



Silvicultura

Os plantios da Veracel são 100% formados por clones de eucalipto obtidos a partir do cruzamento das espécies *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*. O eucalipto é uma espécie altamente adaptável às condições ambientais, de solo, clima e biodiversidade regionais, além de possuir alta produtividade e capacidade de rebrota.

As mudas são produzidas pelo método de miniestaquia, em viveiro próprio, localizado em Eunápolis, com capacidade para produzir até 24 milhões de mudas/ano. A Veracel também adquire mudas de terceiros para complementar os plantios.

A técnica utilizada para plantio das mudas é a do cultivo mínimo, que visa reduzir ao máximo a interferência no solo, protegendo-o contra erosão, mantendo sua umidade e evitando o assoreamento dos cursos d'água.

Após o plantio, são iniciadas as atividades de manutenção do primeiro ano, que incluem controle de formigas cortadeiras, capina química na linha e entre-linha de plantio e adubação de cobertura (seis meses após plantio).

Após o primeiro ano, tem início a fase de manu-

tenção florestal que se prolonga até o final do ciclo da floresta. Nesse período, o monitoramento de formigas cortadeiras é realizado por equipes especializadas, talhão a talhão, a cada seis meses. Conforme o grau de infestação e os danos econômicos encontrados nos monitoramentos, são geradas recomendações de controle, especificando tipos de combate (direto ou sistemático – porta iscas (MIPIS) e a dose de iscas formicidas a base de sulfluramida por hectare (Kg/ha). O objetivo desse monitoramento é otimizar o uso de formicida adequando a dose ao mínimo necessário para cada talhão.

A operação de capina química, que utiliza o glifosato como princípio ativo, é realizada quando constatada a infestação de plantas daninhas na área em um nível de competição por água, luz ou nutrientes com o eucalipto. Em média são realizadas três capinas químicas na área total durante todo o período de manutenção da floresta, porém, dependendo do porte e tipo de planta daninha presente na área, apenas uma roçada em área total é suficiente. Periodicamente são realizadas análises de solo e água, visando identificar a eventual presença dos princípios ativos sulfluramida e glifosato nesses meios.



Suprimento de Madeira

A colheita é realizada, em geral, sete anos após o plantio. Os sistemas utilizados são o conjunto harvester e forwarder e o conjunto harvester-forwarder. A escolha destes modelos de colheita deve-se principalmente à retenção, no campo, da biomassa residual da colheita (cascas, folhas e galhos finos), que protege o solo, e melhora suas características físicas e nutricionais, favorecendo a sustentabilidade florestal. Esta prática também confere um maior valor agregado ao produto e permite um menor intervalo entre o período da colheita e o novo

plantio, otimizando assim o uso da terra.

As áreas colhidas podem ser manejadas por reforma (novo plantio) ou por talhadia (condução de brotação), de acordo com os resultados de avaliação detalhada do inventário florestal pré-corte e outras informações relevantes.

Os volumes mensais a serem transportados das áreas de colheita até a fábrica são estabelecidos com base no planejamento de curto prazo e, a partir desses dados define-se a sequência operacional de carregamento, trajetos e distribuição das carretas.

Programa Produtor Florestal

Este programa está baseado na prática de plantio de florestas em parceria com proprietários rurais, para suprimento de parte da demanda da fábrica, o que representa uma nova oportunidade de agronegócio na região. As plantações sob esta modalidade de produção madeireira deverão se adequar aos princípios e critérios dos padrões FSC® e CERFLOR para destinar-se à produção de celulose.

A Veracel financia o custeio das operações e fornece, como incentivo, mudas, corretivo, fertilizantes e assistência técnica. O compromisso dos produtores em relação à venda

futura da madeira está baseado em premissas que consideram, entre outros fatores, o cumprimento da legislação ambiental e trabalhista aplicável. Dos produtores, é exigido pela Veracel o prévio licenciamento ambiental da atividade de silvicultura, o que envolve a observância dos parâmetros legais vigentes.

Do total da madeira produzida, é prerrogativa do proprietário definir o destino de 3% deste volume, que poderá ser vendido no mercado local e regional, contribuindo para o uso da madeira em outras atividades econômicas na região.





Saúde e Segurança do Trabalho

O Programa de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da Veracel contém, de forma estruturada, a identificação e classificação dos riscos ocupacionais, assim como a metodologia de controle, manutenção e verificação da eficácia de forma sistêmica, atendendo tanto trabalhadores próprios quanto os prestadores de serviço.



Monitoramento Florestal

Os monitoramentos realizados pela Veracel, dentro do seu Plano de Monitoramentos, permeiam as atividades da empresa e contribuem para o embasamento técnico das decisões de manejo; na avaliação, adequação e controle dos processos; na obtenção de indicadores em relação a aspectos e impactos sociais, econômicos e ambientais relevantes que, por sua vez, auxiliam na tomada de decisão e indicam a efetividade das ações tomadas.

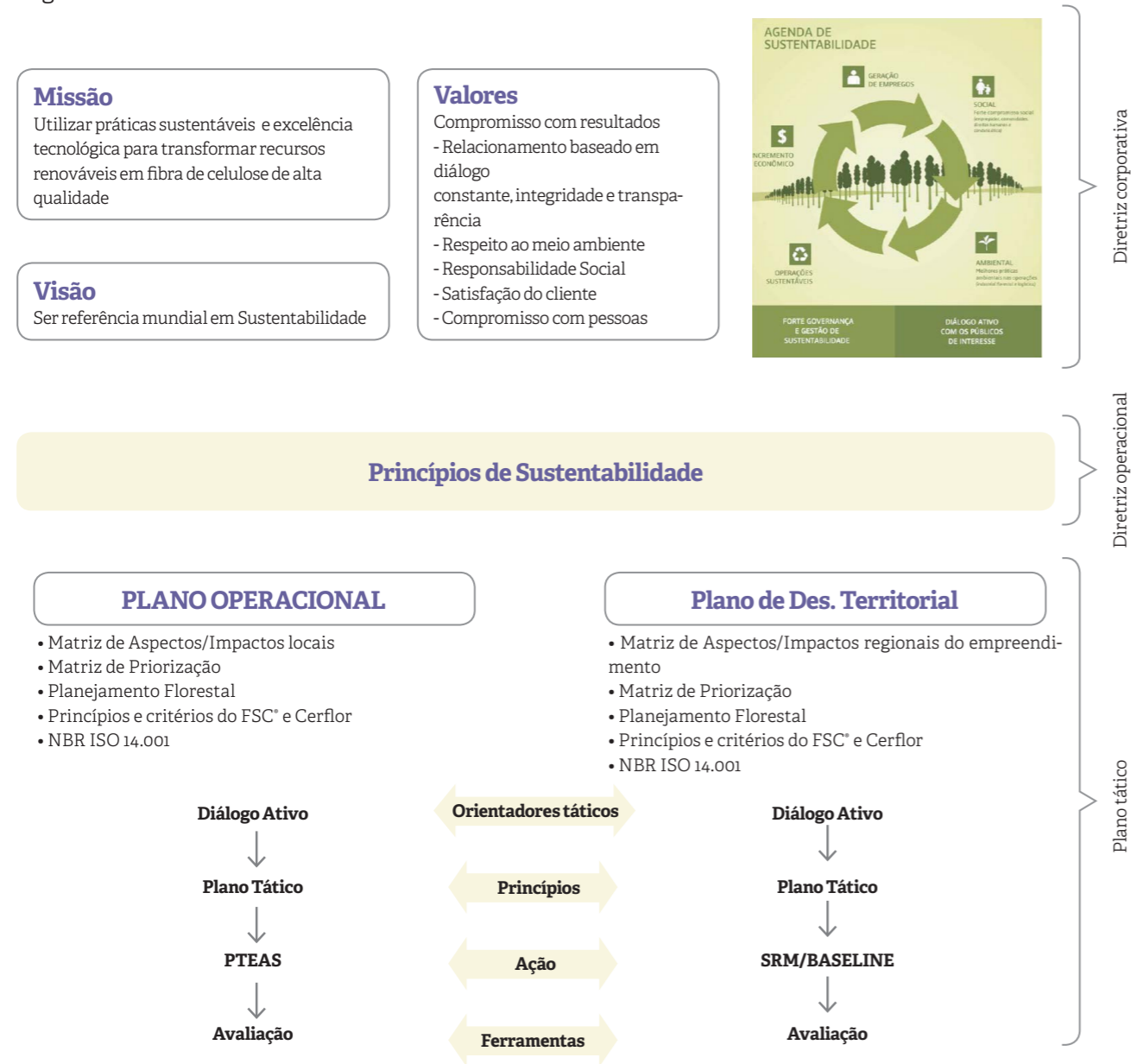
O quadro abaixo apresenta os principais monitoramentos, seus indicadores e resultados relacionados ao desempenho técnico e econômico das operações florestais. Os valores correspondem ao período de janeiro a dezembro de 2013.

Monitoramento	Indicador	Métrica	Unidade de Medida	Valor
Patrimônio Florestal	Ocorrência de incêndios	número de ocorrências	und.	172
	Ocorrência de pragas e doenças	número de ocorrências	und.	231
	Presença de gado nas áreas de plantio	número de ocorrências	und.	759
	Furto de madeira de Eucalipto	número de ocorrências	und.	6
Custos	Percentual de realização do valor orçado - Silvicultura	% valor realizado em relação ao valor orçado	%	97
	Percentual de realização do valor orçado - Suprimento de Madeira	% valor realizado em relação ao valor orçado	%	108
	Percentual de realização do valor orçado - Áreas de apoio	% valor realizado em relação ao valor orçado	%	93
Qualidade da Floresta	Inventário Florestal Contínuo	Incremento médio anual (m ³ cc/ha/ano) aos 7 anos	m ³ cc/ha/ano	49
	Inventário de Sobrevivência	% percentual de plantas vivas	%	96
	Cumprimento da recomendação de adubação	% do cumprimento da adubação recomendada	%	99
Eficiência do Manejo	Inventário Pós-colheita	% percentual de resíduos aproveitáveis no campo	%	2
	Cumprimento do planejamento operacional de suprimento de madeira	% de aderência planejado x realizado	%	92
	Tempo de espera após colheita para o plantio	dias de espera	dias	137
	Atendimento à demanda de madeira	% de abastecimento de madeira na fábrica	%	100
	Consumo Específico de Madeira	Metros cúbicos de madeira para uma tonelada de celulose	m ³ sc/tSA	3,41



Gestão Para Sustentabilidade

Nossas diretrizes corporativas são aplicadas através de nosso modelo de sustentabilidade, onde os princípios de sustentabilidade são o elo de sinergia entre estas e o Plano Tático, definindo-se assim a diretriz operacional da empresa, orientando e influenciando a forma de fazer e inserindo a sustentabilidade no modelo de negócio.



Matriz de Aspectos e Impactos Globais e Operacionais

A Veracel estabelece procedimento estruturado para a identificação e avaliação dos aspectos e impactos sociais, ambientais e econômicos globais e operacionais de suas atividades, assim como suas respectivas medidas mitigadoras, bem como o monitoramento do cumprimento de tais medidas.

Os impactos identificados são apresentados às partes interessadas para que possam ter participação no levantamento dos mesmos e suas respectivas medidas mitigadoras.

Gestão Ambiental

O estabelecimento das melhores práticas de manejo florestal pela Veracel implica em conduzir todos os processos, programas e atividades de forma a ampliar os impactos ambientais positivos e minimizar os eventuais impactos negativos.

Para assegurar esse objetivo, a empresa adota três grandes estratégias:



Técnicas e Conceitos para a Sustentabilidade

O manejo florestal adota conceitos, técnicas e procedimentos que permitem a sustentabilidade do empreendimento, tais como:

- planejamento de uso e ocupação do solo;
- respeito às áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e Unidades de Conservação;
- proteção e manutenção da produtividade do solo;
- planejamento de malha viária;
- prevenção e combate a incêndios florestais e outras situações de emergência; e
- controle e disposição de resíduos sólidos.

Especificamente quanto à prevenção de impactos que possam ser causados pelas diferentes operações florestais em suas bacias hidrográficas, a Veracel desenvolve uma série de práticas:

- descascamento da madeira no campo para reter a biomassa residual da colheita (folhas, galhos fi-

nos e cascas), como forma de proteger e melhorar as características físicas e nutricionais do solo;

- lavagem de máquinas e equipamentos em locais planos e distantes de mananciais e de áreas de preservação, conforme orientado no PTEAS;
- cultivo mínimo do solo;
- espaçamento do plantio com 12 m² por planta;
- uso de produtos biológicos, preferencialmente, e químicos de baixa toxicidade e baixo poder residual, para controle de pragas e doenças sempre baseado em monitoramento;
- alocação de reservas legais por bacia hidrográfica;
- planejamento de colheita visando minimizar a compactação do solo em função de características físicas e umidade; e
- padrão construtivo de estradas nas travessias de vales e hidrosemadura de taludes das estradas.



Programa Mata Atlântica

A principal estratégia do Programa Mata Atlântica é o estabelecimento de “corredores de biodiversidade”, que, ao formarem áreas contínuas de conservação e preservação através da conexão de fragmentos remanescentes de floresta nativa, irão contribuir para a recuperação de parte da diversidade biológica regional.

Assim, através da adoção do conceito de paisagem em mosaico, no qual os plantios comerciais são intercalados com áreas remanescentes de ecossistemas naturais, e da constituição dos “corredores de biodiversidade”, é possível a livre circulação da fauna, amenizando os efeitos da alta fragmentação dos remanescentes de Mata Atlântica.

Outras linhas de ação são o plantio de espécies nativas e o desenvolvimento de modelos de recuperação ambiental.

Áreas a serem recuperadas até 2030

Abaixo seguem possíveis áreas a serem restauradas, dentro do PMA, até 2030: Área de Preservação Permanente (APP): 6.880 ha Reserva Legal (RL): 10.104 ha

Anualmente cada área será avaliada antes do processo de restauração, seguindo o modelo de tomada de decisão e a metodologia para escolha das áreas.

Observação: Estes valores poderão ser alterados em virtude de novos imageamentos e análises em campo anualmente.

Áreas de Alto Valor de Conservação

As Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) são locais com características ambientais e, ou, sociais de caráter excepcional ou de importância crítica. São áreas consideradas prioritárias para a conservação, onde certos valores ou atributos de Alto Valor de Conservação (High Conservation Value - HCVs) são identificados e devem ser mantidos ou aumentados.

Diante disto a Veracel diagnosticou oito Áreas (ver a tabela abaixo) de Alto Valor de Conservação: AAVC1 – Taquara; AAVC2 – Santa Maria; AAVC3 – Ipê; AAVC4 – Imbiriba; AAVC5 – Sucupira; AAVC6 – Piaçava; AAVC7 – Cemitério, AAVC - RPPN Estação Veracel. A escolha destas áreas obedeceu pelo menos um dos seis atributos pré-estabelecidos pelo ProForest:

AAVC1 - Diversidade de espécies: Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas,

raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativa em nível global, regional ou nacional.

AAVC2 - Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem: Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.

AAVC3 - Ecossistemas e habitats: Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

AAVC4 - Serviços ambientais críticos: Serviços ambientais básicos em situação crítica, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.

AAVC5 - Necessidades das comunidades: Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

AAVC6 - Valores culturais: Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

Seis destas áreas (a RPPN Estação Veracel e as áreas 1, 2, 3, 4 e 5) foram identificadas pelos atributos relacionados à questão ambiental (atributos 1, 2 e 3). Elas são alguns dos últimos remanescentes de Floresta Ombrófila

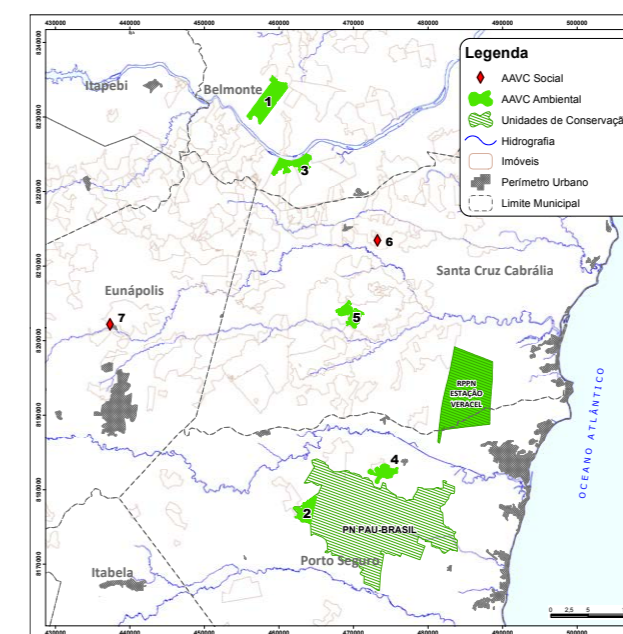
Densa, fitofisionomia inserida no Bioma Mata Atlântica, localizados em propriedades particulares nesta região da Bahia. Neste sentido, têm papel importante na integração da região denominada “Corredor Central da Mata Atlântica”.

Visando garantir a manutenção ou aumento da diversidade de espécies (espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção), são realizados monitoramentos de fauna e flora, onde além da vegetação são estudados os grupos dos mamíferos, das aves, e das formigas.

As áreas 6 e 7, foram identificadas pelos atributos sociais (atributos 4, 5 e 6). O alto valor de conservação atribuído a área 6 é devido a ocorrência abundante da espécie *Attalea funifera* (piaçava) que é extraída pela comunidade local. Já para a área 7 o alto valor de conservação é devido ao cemitério local, uma questão de identidade cultural com o território.

Atributos (ProForest)	Fragmentos							
	RPPN EVC	1	2	3	4	5	6	7
I. Diversidade de espécies	X	X	X	X	X	X		
II. Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem	X	X	X		X			
III. Ecossistemas e habitats	X	X	X	X	X	X		
IV. Serviços ambientais críticos								
V. Necessidade da comunidade							X	
VI. Valores culturais							X	X

Estas áreas, mapa abaixo, estão identificadas com placas e são monitoradas visando à integridade, manejo sustentável e conservação da biodiversidade.



Após a identificação das áreas, foram realizadas consultas às comunidades locais e científicas, ONG e ao poder público em um processo consultivo contínuo, para estabelecer as formas de proteção e manutenção dos atributos de Alto Valor de Conservação.

Foi elaborado um plano de proteção física para as AAVCs com o objetivo de monitorar, identificar através de rondas e fiscalizações as áreas críticas/ frágeis das sete Áreas de Alto Valor de Conservação da Veracel e definir estratégias e ações necessárias à prevenção, controle e mitigação (atenuação, minimização)

RPPN Estação Veracel

A Estação Veracel – EVC, com área de 6.063 hectares de florestas bem preservada e localizada a 15 km de Porto Seguro, constitui uma das maiores reservas privadas de Mata Atlântica no Nordeste brasileiro. Reconhecida pelo IBAMA como RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural em 1998, e pela UNESCO como SPMN – Sítio do Patrimônio Mundial Natural em 1999, a EVC destina-se a atividades de conservação da biodiversidade, proteção dos recursos hídricos, pesquisa, educação e interpretação ambiental.

De acordo com bibliografia especializada, a Mata Atlântica é um dos 35 ecossistemas mundiais mais ricos em diversidade biológica e também um dos mais ameaçados. Esta região é considerada uma das cinco mais importantes para a conservação da natureza, devido principalmente ao elevado número de ocorrência de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção e de sua reduzida área remanescente.

Devido ao estado atual de fragmentação do bioma Mata Atlântica, a área da EVC pode ser considerada como um fragmento de grande porte, uma vez que no bioma predominam remanescentes de

das ameaças, pressões e riscos que possam causar danos, tanto aos atributos de Alto Valor de Conservação, como à segurança de colaboradores, pesquisadores e possíveis visitantes.

A RPPN Estação Veracel, mesmo sendo uma AAVC, não está inserida neste plano de proteção física, visto que a Unidade de Conservação já possui plano de manejo que contempla a sua proteção especificamente. A infraestrutura disponível atualmente atende tanto ao plano de proteção das sete AAVCs, quanto da RPPN.

menos de 100 hectares, e o tamanho médio das unidades de conservação públicas é em torno de 10.000 hectares.

Em levantamento do Instituto Driades, foram identificadas espécies importantes, com exemplares adultos e de grande porte arbóreo, como a braúna (*Melanoxylum brauna*), classificada como vulnerável na lista de espécies ameaçadas, o angelim (*Swartzia spp.*), bapeba (*Puteria sp.*), e o oitis (*Licania spp.* e *Couepia spp.*). De acordo com levantamento florístico realizado por André Amorim, da Universidade Estadual de Santa Cruz, existem 221 espécies de plantas vasculares na RPPN. Apesar do elevado número de espécies amostradas, acredita-se que esta diversidade represente apenas uma pequena parcela da diversidade florística total da área.

Quanto à fauna, a EVC faz parte de um dos mais importantes blocos de remanescentes de florestas do Corredor Central da Mata Atlântica, abrigando uma rica fauna de vertebrados e mantendo grande parte da biodiversidade original, apesar do intenso desmatamento ocorrido na região. A tabela abaixo mostra algumas evidências dessa condição.

Grupo	Espécies		
	Nº	Ameaçadas	Endêmicas
Mamíferos	38	12	4
Aves	302	21	32
Anfíbios	52	3	10
Répteis	53	2	8
Total	445	38	54

Fonte: Plano de Manejo da RPPN



Atualmente estão sendo conduzidos na RPPN Estação Veracel alguns projetos de pesquisas em biodiversidade:

- Projeto Harpia na Mata Atlântica (parceria Veracel, INPA, INPE, SOS Falconiformes, ABFPAR, Iba-ma e ICMBio);
- Monitoramento de mamíferos de médio e grande porte através de armadilhas fotográficas (parceria Veracel e Instituto Driades);
- Uso de DNA Barcodes em questões relacionadas à conservação de espécies de sapotaceae do nordeste brasileiro (Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC).
- Análise socioambiental da microbacia do Rio dos Mangues (MRM) município de Porto Seguro-BA (Universidade Estadual de Feira de Santana).
- Estudos filogeográficos do grupo de espécies de *Leptodactylus Marmoratus* Sensu Heyern (1969) (*Anura*, *leptodactylidae*) com ênfase na Mata Atlântica (Universidade Estadual Paulista).

Atualmente estão sendo conduzidas uma série de medidas preventivas e projetos de pesquisa que visam à conservação da biodiversidade e conexão com outros fragmentos da Mata Atlântica, conforme plano de manejo específico:

• **Sistema de Fiscalização.** O monitoramento na Estação Veracel é realizado de forma sistemática através de ronda geral e o de fiscalização detalhada nos blocos. A Estação Veracel conta ainda com a parceria da CIPPA (Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental), IBAMA e ICMBio para intensificar as ações de fiscalização.

• **Manutenção de infraestrutura e controle de espécies exóticas.** As áreas vizinhas sem floresta nativa são cercadas com o intuito de reduzir a invasão antrópica e evitar o acesso de gado, e conseqüentemente evitar a disseminação de espécies exóticas e parasitas. A manutenção das estradas é realizada anual-

mente para melhorar as atividades de fiscalização, bem como contribuir para o controle de erosões.

• **Projeto corredores da estação.** Visando a conexão da Estação Veracel tanto com outros atores sociais quanto com outros fragmentos florestais, são desenvolvidas as seguintes estratégias:

- Participação como conselheiro no Conselho Gestor do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia, cujo objetivo é fortalecer e integrar o sistema de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia, através de mobilização social, manejo integrado de Áreas Protegidas e desenvolvimento territorial em bases conservacionistas.

- Participação no estabelecimento do CEPOC – Corredor Ecológico Porto Seguro/Cabrália, proposto pelo Movimento de Defesa de Porto Seguro.

- Conselheiro do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Pau Brasil.

- Conselheiro do Conselho Consultivo do Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal.

- Conselheiro do Conselho de Meio Ambiente do município de Porto Seguro.

• **Programa de Educação Ambiental da Veracel-PEAV.** O objetivo do PEAV é promover ações de Educação Ambiental voltadas para a cidadania e resgate do sentimento de pertencimento da Terra.

São desenvolvidas atividades de recreação e interpretação ambiental na RPPN Estação Veracel, seminários com palestras dinâmicas de grupo e oficinas de reaproveitamento nas comunidades, concursos de desenho redação e projeto pedagógico com a comunidade escolar, além de uma exposição itinerante de arte educação. O PEAV capacita também colaboradores, próprios e terceiros, para realização

do Diálogo Direto de Meio Ambiente além de atender demandas pontuais ou necessárias de explanação e práticas em temas específicos. Juntamente com os canais de comunicação da Veracel, o PEAV é a principal ferramenta de educação e divulgação da prática ambiental da Veracel.

Monitoramento Ambiental

No Plano de Monitoramentos da Veracel existem vários acompanhamentos relacionados aos aspectos ambientais do manejo florestal. Entre eles estão os monitoramentos da fauna e da flora e o monitoramento edáfico hídrico, detalhados na sequência.

Monitoramento de Fauna e Flora

A Veracel realiza monitoramento de fauna e flora para melhor avaliar o estado da conservação da biodiversidade em sua área de influência. Este monitoramento é realizado nas Áreas de Alto Valor de Conservação, áreas de conversão e sub-bosques de talhões de eucalipto, buscando compreender os impactos da atividade silvicultural na conservação da biodiversidade.

- Fitofisionomias monitoradas: Floresta Ombró-

fila Densa e Mussununga

- grupos taxonômicos amostrados até o momento: comunidades arbóreas, aves e mamíferos.

Abaixo, até 2013, o número total de espécies e de espécies ameaçadas já registradas nos monitoramentos de fauna e flora da Veracel (2008-2013), segundo a lista nacional das espécies ameaçadas de extinção (IBAMA, 2003) e a lista das espécies mundialmente ameaçadas (IUCN).



	Nº espécies	
Plantas	Nº espécies	653
	Lista IBAMA	10
	Lista IUCN	25
Aves	Nº espécies	278
	Lista IBAMA	13
	Lista IUCN	12
Mamíferos	Nº espécies	27
	Lista IBAMA	3-4
	Lista IUCN	12

Os resultados dos monitoramentos até 2013 permitem concluir que existe uma grande riqueza de espécies nas áreas naturais. Estes dados confirmam a importância da conservação destes fragmentos florestais, não só pela riqueza, mas também pelo endemismo presente nas áreas. As-

sim como comprovam que até o momento, o manejo da silvicultura não alterou a biodiversidade dos fragmentos em questão, não sendo necessária nenhuma alteração nas atividades cotidianas. O plantio em mosaico tem sido eficiente e servido como corredor para a fauna local.

Monitoramento Edáfico/Hídrico

O monitoramento edáfico/hídrico teve início em 2008 sendo realizado em quatro campanhas por ano. A partir de 2009 o monitoramento passou a ser com duas campanhas de acordo com a sazonalidade. As amostras das análises de qualidade de água superficial eram co-

letadas nos Rios São José do Rio Salsa, Santo Antônio (Putumuju e Ponto Central), Santa Cruz, Buranhém e Caraívas e no Poço Microbacia Projeto Peroba II. O objetivo deste monitoramento é acompanhar o padrão de água e possíveis contaminações dos mananciais pelos

produtos utilizados nas operações florestais, em especial por glifosato (para controle ervas daninhas) e sulfluramida (controle de formigas cortadeiras), principais produtos utilizados no manejo florestal pela empresa.

Para melhor entendimento do comportamento edáfico/hídrico e interpretação mais profunda dos resultados e a melhoria nos processos de manejo, o programa de monitoramento foi melhorado, mudando pontos de amostragem e incluindo itens a serem monitorados. A partir de 2013 foram alterados os pontos de amostragem para 10 pontos de coletas sob influência direta e/ou exclusiva dos plantios de eucaliptos. Além da mudança dos pontos, ampliou-se o monitoramento da água para organismos bentônicos.

Os resultados dos monitoramentos realizados até

2013 mostram que não foi constatada contaminação dos cursos d'água e dos solos por fertilizantes, sulfluramida e glifosato, principais princípios ativos dos defensivos agrícolas utilizados para controle de formigas cortadeiras e ervas daninhas, respectivamente. Este resultado demonstra que a qualidade da água desses rios, segundo a Resolução CONAMA 357 de 17 Marços de 2005 se enquadra na classe II, podendo ser utilizadas para o abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional; à proteção das comunidades aquáticas; à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho; à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto; e à aquicultura e à atividade de pesca.

Além dos monitoramentos citados, o desempenho ambiental da Veracel ainda é acompanhado monitoramentos e indicadores apresentados na tabela, referente ao período de janeiro a dezembro de 2013:

Monitoramento	Indicador	Métrica	Unidade de Medida	Valor
Gestão de resíduos	Percentual médio anual de desempenho "ótimo" na coleta seletiva das áreas operacionais e administrativas	Percentual de áreas geradoras com desempenho "ótimo"	%	82
Monitoramento das águas subterrâneas (Viveiro)	Atendimento aos padrões legais da RESOLUÇÃO CONAMA no 396, de 3 de abril de 2008.	% de atendimento dos parâmetros monitorados	%	100
Controle de Coleta de água	Consumo de água no viveiro	m³ de água máximo	m³	363.491
		m³ de água consumidos	m³	92.458
Monitoramento de fumaça preta	Percentual de equipamentos florestais conformes (Escala Ringelmann < 20%)	Quantidade de equipamentos conforme / Total	%	100
Consumo de combustível	Consumo de combustível por equipamentos florestais	litros/hora	Litros	22,59
Educação Ambiental	Número de pessoas diretamente atendidas pelo PEAV Número de visitantes na RPPN Estação Veracel	nº de pessoas atendidas	un	14.309
		nº de visitantes	un	3.853
Restauração de áreas (PMA)	Conectividade de áreas de Mata Atlântica através do PMA Áreas restauradas	Área total conectada	ha	1.973,7
		Área realizada	ha	400,1
Proteção Física das AAVCs	Cumprimento do calendário de rondas	% de cumprimento (planejada/realizada)	%	120
Consumo de insumo agrícola	Consumo de fertilizantes químicos (NPK 06:30:06 + 0,5%Zn) Consumo de fertilizantes químicos (NPK 10:00:30 + 0,5%B) Consumo de fertilizantes químicos (Fosfato Natural Reativo)	Consumo de fertilizantes	kg/ha	75
		Consumo de fertilizantes	kg/ha	339
		Consumo de fertilizantes	kg/ha	520
Consumo de defensivos agrícolas	% de necessidade de não controle de isca formicida Consumo de isca formicida	Porcentagem da área total que não foi necessário controle	%	50,7
		Consumo de isca formicida	kg/ha	0,97
Sistema de Monitoramento Florestal	Tratativa dos impactos causados nas estradas (erosão)	% de tratativa de impactos identificados	%	9



Gestão Social

O modelo de Gestão Social da Veracel considera os públicos interno e externo e visa construir relações de qualidade com as diferentes partes interessadas, de maneira que a atuação da Empresa esteja em sintonia com as necessidades e os interesses legítimos de todos, considerando suas interações significativas com questões sociais, econômicas e ambientais. Através da atuação em diferentes espaços dialógicos a Veracel busca desenvolver diversas práticas que consolidem o seu relacionamento com as diferentes partes interessadas, a partir de um conjunto de práticas apoiadas em diversos meios de engajamento.

Todo o processo de responsabilidade social da Veracel é norteado pelo Modelo de Sustentabilidade Empresarial da empresa, que se aplica por meio de um Plano Tático, composto pelo Plano Operacional e o Plano de Desenvolvimento Territorial.



Plano de Desenvolvimento Territorial

Estrutura a realização dos programas, projetos e ações da Veracel voltados ao desenvolvimento do território onde a empresa encontra-se inserida. O Plano de Desenvolvimento Territorial estabelece:

- Modelo de atuação Veracel, identificando conceitos e metodologias de aplicações para o portfólio de programas, projetos e ações;

- Estratégias e estruturas de articulação de apoio para o portfólio de programas, projetos e ações;
- Capacitação interna e de parceiros institucionais no tema de Desenvolvimento Territorial e atuação em rede;
- Implantação do Plano de Ação, monitoramento e avaliação dos resultados.

Plano Tático Operacional

Estabelece o fluxo para gestão dos aspectos e impactos sociais e ambientais negativos e positivos decorrentes da operação florestal da Veracel Celulose S.A.

Este fluxo descreve a rotina de planejamento das

atividades, no qual se levanta previamente os impactos relacionados às operações florestais, comunicação com as comunidades e monitoramento das medidas mitigadoras.

Caracterização Social

A Veracel utiliza-se de duas ferramentas de diagnóstico social denominadas "Inventário Social",

conjunto de informações que caracteriza o perfil socioeconômico das comunidades e distritos, nos dez

municípios inseridos na área de abrangência da operação florestal, e o "Baseline" que traz o conjunto de informações que caracterizam o perfil socioeconômico dos dez municípios inseridos na área de abrangência da operação florestal. São objetivos do diagnóstico social:

- Mapear o número de comunidades, levantando informações sociais, econômicas e políticas, na área de abrangência do projeto.
- Reconhecer lideranças formais e informais existentes das comunidades a fim de desenvolver uma gestão de relacionamento.

• Contribuir com a gestão de relacionamento da Veracel e dos produtores florestais com as comunidades.

- Auxiliar no planejamento para os investimentos sociais a serem desenvolvidos pela Veracel nas comunidades.

- Apresentar dados que possam contribuir para o desenvolvimento de ações a serem realizadas em parceria com a Veracel, nas comunidades.

No quadro seguinte são apresentados os programas da área social que a Veracel conduz, dentro da visão de um modelo integrado de Gestão Social.

Programas da Área Social

Programa	Objetivos
Educação Ambiental	Desenvolver ações que contribuam com a preservação do meio ambiente e estimule a prática da cidadania com ênfase no papel do homem na sociedade.
Programa de Apoio às Unidades de Saúde	A Veracel realiza apoios aos municípios para contribuir na realização de atividades de saúde.
Programa de Apoio aos Municípios em Projetos de Infraestrutura	Apoios realizados para contribuir para a melhoria da infraestrutura dos municípios
Atendimento às demandas sociais	Atender demandas pontuais advindas das comunidades próximas às áreas da Veracel.
Uso Múltiplo da Madeira de Eucalipto	Gerar impacto econômico positivo na microrregião de Eunápolis com o fortalecimento e geração de negócios vinculados à cadeia de valor do eucalipto, estimulando o uso múltiplo da madeira.
Apicultura	Desenvolver e profissionalizar a atividade apícola através da inserção de novos produtores, com melhoria das práticas tecnológicas visando o aumento da produtividade, qualidade e diversificação dos produtos.
Forum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia	Facilitar a interação entre representantes de empresas do setor de base florestal e organizações ambientalistas e movimentos sociais com o objetivo de construir visão e agendas comuns entre esses setores.
Fortalecimento de Capital Social e estímulo ao protagonismo comunitário	Promover o desenvolvimento comunitário por meio do desenvolvimento do Capital Social.
Programa Ação e Cidadania	Ampliar ações para atender às necessidades locais; ampliar as parcerias e o relacionamento com as comunidades; criar uma rede de comunicação Veracel-Comunidades e oportunizar a disseminação das ações realizadas pela empresa na região.
Diálogo com Gestores Municipais, Representantes de Entidades de Classe e Organizações Comunitárias	Realização de reuniões e/ou visitas programadas, buscando proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento das atividades de nossa cadeia de negócios, bem como o reconhecimento dos benefícios e a valorização da presença da organização em nossos municípios de atuação.
Projeto de Artesanato de Madeira de Eucalipto	Contribuir para a geração de trabalho e aumento de renda dos artesãos do distrito de São João do Paraíso, Município de Mascote, por meio da substituição do uso da madeira nativa para o uso de madeira de eucalipto.
Projeto Central de Cursos	Fortalecer a qualificação e oportunidades de geração de renda para mulheres moradoras de Guaratinga.
Projeto Roça do Povo	Implantar um sistema de produção coletiva de mandioca no Distrito de União Baiana, município de Itagimirim, com a finalidade de contribuir para o aumento de trabalho e renda de 67 famílias de agricultores.
Projeto Oficina de Costura de Hermelândia	Capacitar mulheres bordadeiras de Hermelândia, município de Canavieiras, com a finalidade de contribuir para o aumento de trabalho
Agrovida	Contribuir para a geração de emprego e renda por meio da implantação de um programa de agricultura familiar, voltado para a produção de alimentos para consumo da própria comunidade local e venda do excedente, principalmente no mercado regional. Projeto já implantado na comunidade de Ponto Central município de Santa Cruz Cabralia em implantação em Mundo Novo, município de Eunápolis
Padaria Escola de Guaratinga	Capacitação de jovens e produção de alimentos para atender as demandas dos programas sociais do município.
Pacto para o Desenvolvimento da Costa do Descobrimento	Iniciativa inédita onde foi firmada uma parceria com o Governo do Estado da Bahia que prevê recursos para serem investidos nos dez municípios abrangidos pelo programa. Edital publicado em Maio/2013 para beneficiar 02 projetos para a instalação unidade de processamento em Guaratinga e Ponto Maneca em Eunápolis, além de unidade de propagação rápida de manivas e de um veículo utilitário para apoio logístico e comercialização.
Assentamentos Sustentáveis	A Veracel dialoga com os principais movimentos sociais presentes em sua área de influência, com a intermediação do Governo da Bahia, e apóia o Programa de Reforma Agrária criado pelo Governo Federal, para assentamento de famílias de pequenos agricultores rurais. O programa prevê a disponibilização de terras, que deverão ser adquiridas pelo Governo da Bahia e destinadas aos agricultores, proporcionando meios para que os mesmos obtenham a sua sustentabilidade técnica, organizacional e econômica.

Monitoramentos Sociais

Da mesma forma que os aspectos técnicos, econômicos e ambientais, os aspectos sociais também são contemplados no Plano de Monitoramentos da Veracel. São considerados, principalmente, os impactos sociais do empreendimento nas comunidades, os empregos ge-

rados e as condições de saúde e segurança ocupacional. Os principais monitoramentos, atividades, indicadores e resultados, estão apresentados na tabela abaixo e referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2013.

Monitoramento	Indicador	Métrica	Unidade de Medida	Valor
Condições dos trabalhadores: Monit. das condições de alimentação	Realização de inspeção trimestral nos estabelecimentos fornecedores de refeições.	Percentual de realização de inspeção planejada	%	100
Condições dos trabalhadores: Monit. das condições de transporte	Realização de inspeção trimestral nos veículos de transporte de passageiros próprios e empresas parceiras.	Percentual de realização de inspeção planejada	%	97,5
Dialogo Ativo	Cumprimento do calendário de Visitas nas Comunidades Diretamente Afetadas (CDA)	Realizado/planejado	%	102
	Cumprimento do Calendário de Reuniões Planejadas com as Comunidades Tradicionais	Realizado/planejado	%	100
	Número de visitantes recebidos fábrica/floresta	nº visitantes	un	1140
Estatística de Acidente	Taxa de frequência de acidentes(Florestal)	Taxa de Frequência CPT	nº acidente*1000000/ total hh trabalhada	2,74
		Taxa de Frequência CPT + SPT	nº acidente*1000000/ total hh trabalhada	5,79
	Taxa de gravidade de acidentes (Florestal)	Taxa de Gravidade	total de dias perdidos*1000000/ total hh trabalhada	142
Saúde e Segurança Ocupacional	% resolução de oportunidades de melhoria identificadas nas ferramentas pró-ativas de segurança	% de Ação Preventiva de Segurança (APS) aprovadas	%	70,7
		% de Quase Acidente aprovados	%	92,7
		Número de Observações de Segurança registradas	un	32.105
Gestão de demandas sociais	Percentual de atendimento das demandas sociais no prazo	atendidas/recebidas	%	57
Gestão Fale Conosco	Percentual de respostas ao Fale Conosco no prazo	respondidas/recebidas	%	59
Investimento em Capacitação e Desenvolvimento	Valor percentual da folha de pagamento investido em treinamentos	% investido	%	1,40
Monitoramento do Plano Anual de Treinamentos	Horas de treinamento	Horas de Treinamento/colaborador	h	73.69
Recrutamento e Seleção	Percentual de vagas ocupadas internamente	% vagas recrutamento interno	%	26,4
Impacto social nas comunidades	Abastecimento da fábrica com madeira do Programa Produtor Florestal (% do abastecimento)	% Volume PPF	%	46,9

Monitoramento	Indicador	Métrica	Unidade de Medida	Valor	
Implantação Plano Operacional	Percentual de realização do PTEAS em relação ao planejado	Realizado/planejado	%	95	
	Percentual de realização do Ação e Cidadania (A&C) Pré	Realizado/planejado	%	87	
	Percentual de realização do Ação e Cidadania (A&C) Pós	Realizado/planejado	%	100	
	Implementação dos planos de ação do Plano Operacional	% implementado/% criados	%	100	
	Empregos próprios e terceiros gerados por local de residência (% de Distribuição)	Belmonte	%	%	13,7
		Canavieiras	%	%	0
		Eunápolis	%	%	59,8
		Guaratinga	%	%	1
		Itabela	%	%	6,9
		Itagimirim	%	%	3,2
		Itapebi	%	%	1,3
		Mascote	%	%	0
		Porto Seguro	%	%	10,1
Santa C. Cabralia	%	%	1,5		
Outros	%	%	2,5		

Precisa falar com a Veracel?

Se você tem dúvidas, críticas ou sugestões sobre as informações contidas neste informativo, encaminhe uma mensagem por meio de:



Veracel Celulose S.A. - Caixa Postal 21
Eunápolis - BA - CEP: 45.820-970



www.veracel.com.br
(Fale Conosco)



(73) 3166-1524 / 3166-1500

O Resumo Público de Plano de Manejo Integrado é uma publicação da Veracel Celulose S.A, sob a responsabilidade das áreas de Planejamento Florestal e Sustentabilidade.

Ano 7 versão 08

Fotos: Ernandes Alcântara, Eduardo Moody, e Arquivo Veracel.

Layout e impressão: Latitude Design.

Tiragem: 500 exemplares.

VERACEL